

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
SOCIEDADE E PSICOLOGIA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022
UNIFEOB



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

SOCIEDADE E PSICOLOGIA

- Sociedade e Educação
- Psicologia da Educação
- Arte e Cultura

Estudantes:

Hebbmara de Fátima dos Reis, RA 1012021200003

Kellem Aparecida da Silva, RA 1012021100622

Mirella Cristina Monteiro de Lima, RA 1012021100513

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO



1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	8
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	9
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido, recentemente, acerca dos efeitos pós pandemia sofrido pelos alunos nas escolas. As transformações sociais na contemporaneidade afetam diretamente não só os adultos, como também as crianças e os adolescentes, o que demanda uma maior atenção da escola e dos pais. Dentre os desafios pós pandemia, dois deles enfrentados nas escolas é o intuito de recompor o ensino e outro de acelerar o processo de aprendizagem, porém, uma pesquisa realizada pela Secretaria de Educação de SP e o Instituto Ayrton Senna revela que dois em cada três estudantes apresentam sintomas de depressão e ansiedade, portanto, é necessário dar atenção à saúde mental e socioemocional dos alunos antecipadamente.

Um bom professor reconhece as necessidades de seus alunos em sala de aula e se planeja com esse enfoque, para que assim eles possam evoluir constantemente. O que se faz necessário então é a busca por um ensino pautado primeiramente em encontrar o equilíbrio emocional dos estudantes. Assim como afirma Phylicia Rashad - atriz, cantora e diretora americana - “Antes de uma criança falar, ela canta. Antes de escrever, ela desenha. No momento em que começa a andar, ela dança. Arte é fundamental para a expressão humana.”

Diante de uma situação que reflete o quadro atual da sociedade, Matheus, professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental com experiência de 5 anos em escola pública, que após passar pelo período conturbado de pandemia planejou dinamizar suas aulas com uma postura e conteúdos voltados para temática sócio emocional em conjunto com a arte. Entretanto, os pais e responsáveis não entenderam essa dinâmica de aula, com gêneros musicais e expressões artísticas, não ficaram satisfeitos e não reconheceram que os desafios encontrados pelo professor poderiam ser ainda mais danosos se continuasse mantendo a antiga didática e ainda ignorasse aquele contexto.

Portanto, deve-se buscar um replanejamento das aulas e sobretudo afinar a comunicação com os pais dessa escola para que se exponha quais os objetivos e os fatores essenciais que serão trabalhados. Busca-se contribuir com o professor Matheus através deste projeto, aplicando conhecimentos adquiridos no curso de pedagogia.

2 OBJETIVOS

- Apontar as consequências da desigualdade social na educação;
- Demonstrar modos de elaborar um planejamento pautado nos estudos da Psicologia da Educação;
- Sugerir como incentivar a cultura e a arte dentro da sala de aula;
- Citar e correlacionar a importância da pesquisa quantitativa e qualitativa.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Antes da pandemia, os dados sobre a desigualdade educacional e o abandono escolar em território nacional já eram preocupantes. Foi o que indicou um mapeamento, realizado em 2019 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), e outros parceiros, sobre reprovação, abandono escolar e distorção em relação à idade-série. Focando na questão do abandono escolar, o levantamento divulgado, apontou que cerca de 623.187 estudantes das redes municipal e estadual do país abandonaram a escola. A desigualdade educacional no Brasil se agravou com a chegada da pandemia do novo coronavírus, atingindo principalmente estudantes pretos, pobres e de regiões mais afastadas, em que o abandono escolar, influenciado pela implementação do ensino remoto, foi uma das consequências dessa disparidade que mais uma vez se faz presente na questão da educação brasileira.

As dificuldades sociais se tornaram mais evidentes à medida que o distanciamento social impossibilitou os docentes de frequentarem as escolas, alunos majoritariamente pertencentes a classes sociais menos favorecidas muitas vezes não possuíam acesso a uma internet de qualidade e nem os equipamentos necessários (celular, computadores etc.) para suprir as necessidades que o ensino remoto exige. A pandemia deu margem para o sistema educacional do país aumentar as disparidades raciais, sociais e locais, sendo um dos problemas estruturais dessa situação a falta de acesso a internet para assistir às aulas online, que conseqüentemente gerou um dos maiores problemas na educação: o abandono escolar.

Pensando em todas essas dificuldades que a educação brasileira enfrentou na pandemia e os efeitos no ensino após esse momento pandêmico o cenário em que se encontra não só o ambiente escolar em si, mas também as questões pedagógicas, afetivas e emocionais das crianças estão mais do que nunca interferindo no planejamento das aulas. Os desafios se tornam ainda mais congruentes depois de uma pandemia mundial em que aulas foram suspensas, longos isolamentos, muitas famílias sofrendo com a perda de um ente querido e ainda a economia mundial tentando estabelecer o equilíbrio necessário. Sendo assim, é absolutamente impossível o eixo escolar não ter sido comprometido.

O educador passa agora a exercer seu papel atribuindo condições favoráveis para facilitar a aprendizagem levando em consideração aspectos socioemocionais. Como exemplo, pode-se citar a problemática enfrentada por um professor dos anos iniciais, da rede pública de

ensino. Sua escola está localizada em um bairro no qual o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é baixo e a criminalidade é latente, ou seja, deve-se considerar, sobretudo, os fatores econômicos que se tornaram ainda mais delicados após a pandemia.

Diante de inúmeras situações conturbadas na realidade desses alunos, naturalmente o que se fomentou foi uma defasagem significativa na aprendizagem e descompasso nos fatores socioemocionais.

Contando com uma sala numerosa do 4º ano, 35 alunos, esse professor tentou dinamizar e inovar em suas aulas, aplicando música utilizando de diversos gêneros para trabalhar cada temática. Essa proposta de trabalho, depois de algum tempo, ficou completamente distorcida perante os pais e isso fez com que muitas reclamações chegassem até a equipe gestora da escola.

Diante de uma situação complexa em que se tornou essa dinâmica de aula, é de suma importância que a equipe gestora e o professor façam uma reunião com os pais e responsáveis pelos alunos, exponham toda defasagem em que se encontram os alunos depois de momentos conturbados da pandemia e sobretudo dificuldades cognitivas em que estão atravessando.

Como material para essa apresentação, deve-se trabalhar com a pesquisa qualitativa, realizada anteriormente em sala, esta pesquisa permite apontar o grau de envolvimento dos alunos nas aulas, a dificuldade que eles têm de interagir de maneira efetiva, os anseios, o que delimita a aprendizagem entre outros questionamentos que esta pesquisa consegue alcançar, o professor deve expor para os pais os resultados obtidos entre um período e outro quando ainda não havia trabalhado com essa perspectiva. Assim, conseqüentemente, apresentar todos os conteúdos trabalhados que estão entrelaçados com esse estilo de aula e ainda expor tudo que pode ser ainda desenvolvido com a musicalidade e interdisciplinaridade em sala de aula.

Convém ainda ressaltar aos pais todos os problemas emocionais presenciados em sala de aula e que a demanda atualmente, desses fatores emocionais, designa para esse estilo de aula e que vem apresentando resultados positivos de uma aula musical, interacionista e artística. Além do mais, segundo Cortella (2016), “Nós humanos somos, igualmente, um produto cultural; não há humanos fora da Cultura, pois ela é o nosso ambiente e nela somos socialmente formados.”, portanto, atrelar aspectos culturais em sala de aula, como a música, a dança, a arte em si, ampliando o repertório, faz toda a diferença no processo de construção do conhecimento.

Com a proposta que ainda pode ser apresentada pelo professor Matheus, atrelar inúmeros fatores interdisciplinares e ainda multidisciplinares, como o incentivo para melhorar habilidade de leitura e escrita, trabalhando letras de músicas, bem como criação de paródias, e poesias. Esse gênero textual possibilita ainda trabalhar várias habilidades que conforme o professor alcança autonomia e com planejamento adequado consegue multiplicar seu repertório de conteúdo. Essas possibilidades devem ser expostas aos pais com amplitude e coerência para que se conquiste a confiança novamente do fazer pedagógico nessa escola.

Para Porto (2014), a experiência por projetos como este baseado na musicalização:

Na música, os estudos são focados sobre seus produtos: composições, improvisações e interpretações. Com base em todo tipo de material sonoro (de clássicos e alternativos ou regionais) e instrumentos de culturas de épocas distintas, revela-se possível a realização de um trabalho amplo e profundo. PORTO p. 62.

Ainda segundo a autora, a importância do ensino de artes nas escolas guia o aluno para as referências históricas e culturais ampliando nossa visão de concepções atuais de mundo.

Outro papel a ser apontado será o de ampliar a parceria entre os pais e a escola será tarefa fundamental neste momento, pois será entendido todo planejamento da escola em contribuir para uma aprendizagem significativa e será a base sólida para retomar a confiança e a positividade que essa comunidade tem na escola.

Corroborando Silva (2021) sobre a Teoria Social Cognitiva (TSC), “os indivíduos têm a capacidade de se auto-organizar, serem pró ativos, reflexivos e também auto regulados por meio de estímulos e influências, em ambientes ou conduzidos por impulsos internos, podendo ser ocultos e/ou secretos”.

Corroborando Bandura (2001):

“O estado mental interno daquele que está aprendendo, desempenha um papel fundamental no processo de absorção de conhecimento. Com isso, a aprendizagem social ocorre por meio da interação entre a mente do aprendiz e o ambiente ao seu redor” SILVA p.53).

Levando em consideração, segundo ainda SILVA p.21, que todos os indivíduos precisam ser motivados em determinadas circunstâncias para as ações e incorporar estratégias com um bom planejamento de aula será de grande valia. Caso este praticado pelo professor Matheus.

Todas as perspectivas para aprimorar a aprendizagem e ao mesmo tempo ajustar os fatores sócio emocionais dentro do ambiente escolar serão satisfatórios para alcançar

objetivos, levando em conta o contexto que estão vivenciando toda essa geração pós pandemia.

O que se tem neste estudo de caso é que o professor deverá traçar um planejamento melhor estruturado para conquistar também a equipe gestora sobre todas as particularidades desse projeto. Quanto a esse planejamento deverá ser elaborado com mais solidez e aprofundamento para esmiuçar quais conteúdos e disciplinas serão trabalhados em médio e longo prazo.

4 CONCLUSÃO

Responsável pela construção e manutenção da sociedade, a psicologia da educação é uma aliada aos desafios que Matheus vem enfrentando em sua rotina na sala de aula. Estudar como os processos educacionais acontecem, do ensino ao aprendizado, é essencial. O campo da psicologia educacional se deu início a partir de três grandes estudiosos, e a teoria de um deles menciona o quanto é importante que a criança se adapte ao seu ambiente fora da escola para assim evoluir em seu ambiente escolar.

John Dewey estabeleceu o primeiro e mais importante laboratório de Psicologia Educacional dos EUA, o filósofo e pedagogo norte-americano defendia a democracia e a liberdade de pensamento como instrumentos para a maturação emocional e intelectual das crianças. Ele afirmava que a educação deve focar a criança em sua totalidade enfatizando também a adaptação da criança ao ambiente.

Muitos dos pais desses alunos do 4º ano foram acostumados a aprender de forma passiva e totalmente mecânica, sentados e em silêncio, nos dias de hoje, através dos precursores da psicologia da educação as escolas estão compreendendo os fenômenos psicológicos envolvidos nos processos educativos, tornando-se em espaços de liberdade e comunicação, as atitudes infantis passaram a ser tratadas de maneira natural, como boas e desejáveis, sempre se mantendo atenta e vigilante no que diz respeito ao desenvolvimento da criança. Em vista disso, é necessário que existam professores com conhecimentos adquiridos em psicologia da educação, para assim elaborar seu planejamento a fim de compreender o comportamento das crianças no ambiente educacional e intervir nesse ambiente de forma estratégica gerando melhorias.

REFERÊNCIAS

Cenário da exclusão escolar no Brasil: Um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na educação. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/media/14026/file/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil.pdf>> Acesso em 27 de Agosto de 2022.

Cinco fatos sobre a saúde mental dos estudantes e a pandemia. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/educacao/cinco-fatos-sobre-a-saude-mental-dos-estudantes-e-a-pandemia,777a0b40d7b7e973ad5ce6e6f9a1f413lhpnitah.html>> Acesso em 15 de Setembro de 2022.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento:** fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2016.

John Dewey: Biografia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Dewey> Acesso 10 de Setembro de 2022.

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. **Leitura e Escrita.** Como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. Editora: Contexto. São Paulo, 2009.

PORTO, Humberta. **Arte e Educação.** Pearson Education Do Brasil. São Paulo: 2014

Psicologia, educação e a sociedade contemporânea: reflexões sob a perspectiva da Psicologia sócio-histórica. Disponível em : <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092007000100006> Acesso em 29 de Agosto de 2022.

SILVA, Talita Fernanda da. **Fundamentos da psicologia positiva.** Editora: Platôs Soluções Educacionais: São Paulo. 1 ed. 2021.

ANEXOS